Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM E APLICABILIDADE DE TÉCNICAS NÃO-FARMACOLÓGICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Relatoria: Ana Vitória Costa Lima
Camila Almeida Neves de Oliveira
Autores: Nataly Gomes Pereira
Luana Alves de Melo

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto é um evento fisiológico que acontece ao final do período gravídico e é caracterizado por intensos sentimentos. As técnicas não-farmacológicas são desenvolvidas para o alívio das dores e tensões durante o trabalho de parto. Ressalta-se que essas técnicas podem ser realizadas pelos enfermeiros conforme a vontade da paciente respeitando suas limitações físicas e emocionais. OBJETIVO: Descrever a importância da atuação do enfermeiro e o uso de técnicas não-farmacológicas durante o trabalho de parto, mediante evidências da literatura. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados MEDLINE, BDENF E LILACS, utilizando o cruzamento dos descritores: Enfermagem; Trabalho de parto; Métodos não-farmacológicos, no período de maio a junho de 2022. Definiu-se como critérios de inclusão: texto completo, trabalhos em idioma português, publicados nos últimos cinco anos. E como exclusão: trabalhos duplicados, que fogem da temática abordada e que compõem o leque da literatura cinzenta. Na primeira amostra foram encontrados 97 trabalhos, sendo 19 observados após a seleção dos filtros, considerando sete artigos para compor a amostra final. RESULTADOS: Um dos fatores que mais causam preocupação nas mulheres no decorrer da gestação é a hora do parto, despertando medo, ansiedade e insegurança. Evidenciou-se que as técnicas não-farmacológicas como a aromaterapia, massagens, musicoterapia, exercícios com a bola suíça, entre outros, apresentam resultados positivos tanto no processo de trabalho de parto como para a melhoria da assistência, influenciando na redução desse aglomerado de sentimentos. Na perspectiva da enfermagem, essas formas terapêuticas são ofertadas de forma humanizada, mesmo havendo limitações no ambiente que por vezes dificultam a realização dessas práticas. A depender da tecnologia, os benefícios são observados fisiologicamente com efeitos positivos durante todo o período de parto, sendo assistido pela enfermagem a qualidade resultante dessas terapias não-farmacológicas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As técnicas não-farmacológicas são práticas importantes no contexto do parto. Desse modo, faz-se necessário a sensibilização das gestões dos serviços de saúde para uma atenção maior voltada para essas práticas, de modo a garantir um espaço adequado para a sua execução pela enfermagem, assegurando à mulher um cuidado integral e humanizado.